

PLANO
ESTRATÉGICO
2026 - 2035

Polícia Civil da
BAHIA
Cada vez mais forte!

© 2026, Polícia Civil da Bahia
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

.....

Bahia. Polícia Civil. Escritório de Gestão de Projetos e Processos.
Plano Estratégico 2026-2035 / Polícia Civil do Estado da Bahia.
Escritório de Gestão de Projetos e Processos. – Salvador: Polícia Civil do Estado da Bahia, 2026.
52 p.: il.color.

1ª edição do Plano Estratégico da Polícia Civil do Estado da Bahia 2026-2035.
1. Plano Estratégico. 2. Segurança Pública. 3. Polícia Judiciária. I. Polícia Civil do Estado da Bahia.
Escritório de Gestão, Projetos e Processos. II. Título.
CDU: 65.012.2 (Planejamento – Organização)
CDDir: 351.74 (Polícia – Administração Pública)

.....



Polícia Civil da
BAHIA

Polícia Civil do Estado da Bahia
Praça da Piedade, S/N, Dois de Julho – Salvador – BA.
CEP: 40020-520, Brasil. Fone: +55 (71)
www.ba.gov.br/policiacivil



Acesse a versão para
download



Polícia Civil da Bahia

**PLANO ESTRATÉGICO
ORGANIZACIONAL
2026 - 2035**



PLANO

ESTRATÉGICO

2026 - 2035



Polícia Civil da
BAHIA

Cada vez mais forte!



PLANO ESTRATÉGICO POLÍCIA CIVIL DA BAHIA 2026 - 2035

Jerônimo Rodrigues Souza Governador

Marcelo Werner Derschum Filho Secretário da Segurança Pública

Marcel Ahringsmann de Oliveira Subsecretário da Segurança Pública

André Augusto de Mendonça Viana Delegado-Geral

GESTÃO SUPERIOR

Márcia Pereira dos Santos Delegada-Geral Adjunta – DGA

Jorge Figueiredo Júnior Delegado-Geral Adjunto de Operações – DGAO

Patrícia Barreto Oliveira Corregedora da Polícia Civil – CORREPOL

Ivo Carvalho Tourinho Chefe de Gabinete

GESTÃO ESTRATÉGICA

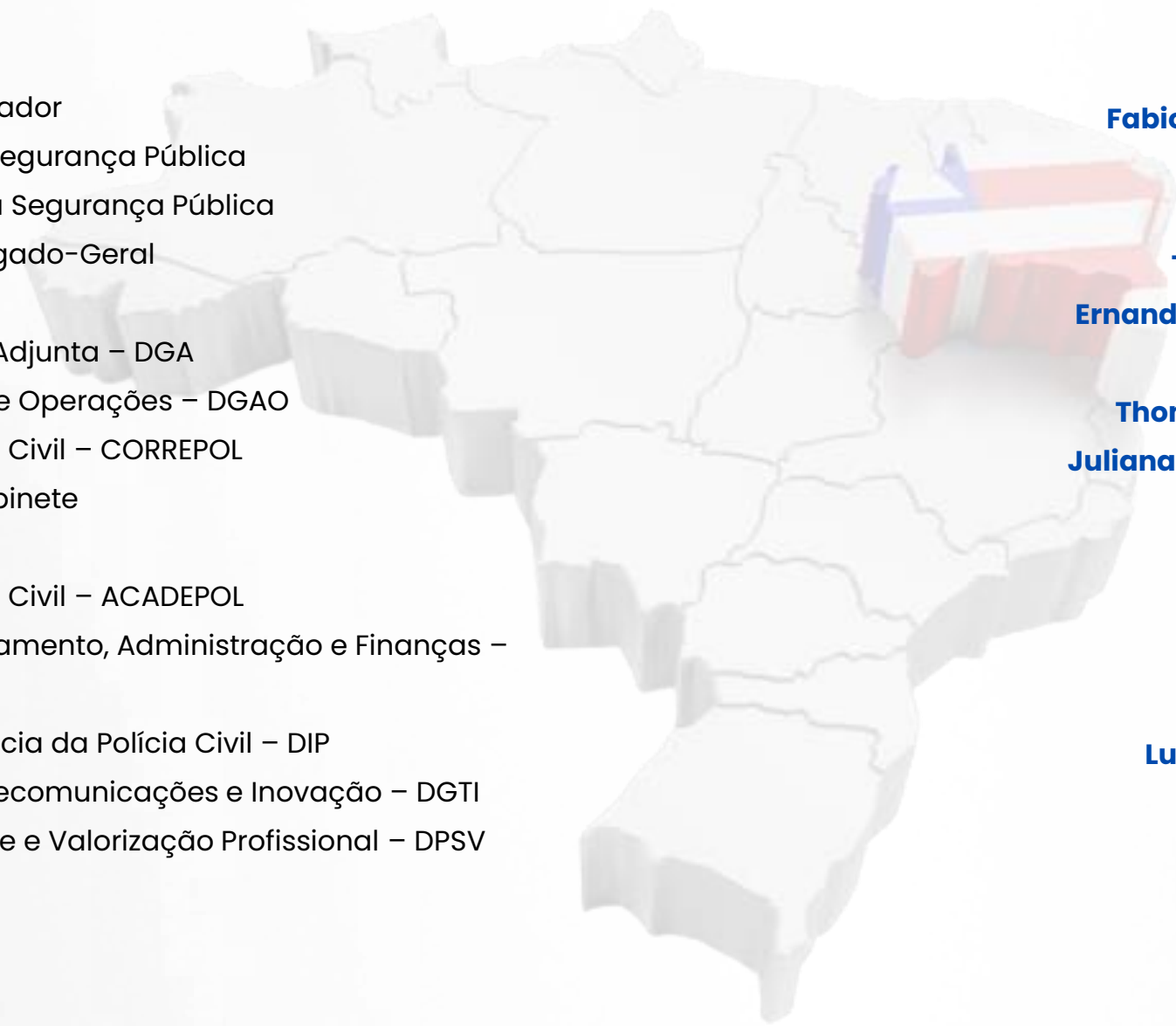
Jackson Carvalho da Silva Academia da Polícia Civil – ACADEPOL

Cristiano Marcos Pitangueira Mangueira Departamento de Planejamento, Administração e Finanças – DEPAF

Delmar Araujo Bittencourt Departamento de Inteligência da Polícia Civil – DIP

Valter Souza Barbosa Departamento de Gestão Tecnológica, Telecomunicações e Inovação – DGTI

Bárbara Santos Lima Departamento de Gestão de Pessoas, Saúde e Valorização Profissional – DPSV



GESTÃO TÁTICA

Elaine Nogueira da Silva Departamento de Polícia do Interior – DEPIN

Moisés Nunes Damasceno Departamento de Polícia Metropolitana – DEPOM

Lígia Nunes Sá Departamento de Homicídios e Proteção a Pessoa – DHPP

Fabio Daniel Lordello Vasconcelos Departamento de Repressão e Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro – DRACO

José Marcelo Marques Novo Coordenação de Polícia Interestadual – POLINTER

Thiago Rodrigues Andrade Pinto Coordenação de Operações e Recursos Especiais – CORE

Ernandes Reis Santos Júnior Departamento Especializado de Investigação e Repressão ao Narcotráfico – DENARC

Thomas Victor Rodrigues Galdino Departamento Especializado de Investigações Criminais – DEIC

Juliana Fontes Barbosa Departamento de Proteção à Mulher, Cidadania e Pessoas Vulneráveis – DPMCV

Thiago Rodrigues Almeida Coordenação de Operações de Polícia Judiciária – COPJ

Giovanna de Andrade Bomfim Coordenação de Conflitos Fundiários – CCF

SUPORTE OPERACIONAL

Terlindalva Reis Nunes Silva Departamento de Infraestrutura e Logística – DILOG

Omar Andrade Leal Instituto de Segurança Pública, Estatística e Pesquisa Criminal – ISPE

Luiz Marcelo Queiroz Sampaio Coordenação de Fiscalização de Produtos Controlados – CFPC

Antonio Jorge Ferreira dos Santos Silva Assessoria de Comunicação – ASCOM

Andreza Caroline do Amaral Teixeira Coordenação de Controle Interno – CCI

Heloísa Campos de Brito – Ouvidoria

Ilma Leonor Magarão Paiva Escritório de Gestão de Projetos e Processos – EGPP

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
MENSAGEM DO DELEGADO GERAL.....	12
1 INTRODUÇÃO.....	15
2 METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	16
3 PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E PREMISSAS ESTRATÉGICAS.....	18
4 ARTEFATOS DE PLANEJAMENTO.....	20
4.1 ELEMENTOS DE IDENTIDADE ESTRATÉGICA E CRESCIMENTO (Missão, Visão, Valores e Estratégia)..	21
5 MODELO ESTRATÉGICO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DA BAHIA.....	22
5.1 Perspectiva da Sustentação (Governança e Gestão).....	24
5.2 Perspectiva da Integração (Pessoas e Cultura).....	28
5.3 Perspectiva da Ação (Excelência Profissional).....	32
5.4 Perspectiva da Evolução (Valor Social).....	36



MAPA ESTRATÉGICO PEO/PCBA 2026–2035.....	40
6 GOVERNANÇA, EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E CICLOS.....	44
7.1 Estrutura de Governança do Planejamento Estratégico.....	44
7.2 Execução da Estratégia.....	44
7.3 Monitoramento, Avaliação e Relatórios.....	44
7.4 Ciclos de Revisão do Plano Estratégico, 7.5 Competências Institucionais na Execução do PEO.....	46
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	50

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os principais elementos do Plano Estratégico da Polícia Civil do Estado da Bahia para o período de 2026 a 2035. Foi elaborado com a participação de todas as suas unidades em oficinas de trabalho que se estenderam de Julho a Dezembro de 2025.

O seu conteúdo é a inspiração para a construção das subcategorias de planejamento necessárias à execução da estratégia: de projetos estratégicos, iniciativas estratégicas, processos estratégicos, pacotes de execução rápida e outros.

Ele resume as aspirações de uma Polícia Civil que executa sua missão com os pés firmes no presente e o olhar destemido voltado para o futuro.

Faltam 10 anos, mas já vemos 2035!





MENSAGEM DO DELEGADO-GERAL

Uma polícia feita por pessoas

A Polícia Civil do Estado da Bahia, nos últimos meses de 2025, lançou um olhar sobre o futuro e planejou o caminho a ser percorrido até lá. No processo de elaboração do plano, definiu a valorização do servidor como sua estratégia, trazendo o foco para as pessoas, mais precisamente para seus policiais.

Iniciamos a nossa gestão com uma estrela-guia: time! Somos um time. Somos um só corpo que empresta ao Sistema de Segurança Pública suas múltiplas capacidades para criar uma Bahia mais segura para seus cidadãos e visitantes. Como um time, cuidamos dos nossos homens e mulheres e a nossa aposta é que todos e todas responderão entregando o seu melhor.

A partir de agora, passamos a executar um plano que se sustenta no aperfeiçoamento da gestão, com o fortalecimento da sua governança; que integra as pessoas e as unidades, criando uma cultura de cooperação; que potencializa suas capacidades na interação com o cidadão para agir com excelência profissional e, por fim, nosso trabalho a partir deste plano deverá nos fazer evoluir no sentido de entregar valor público que fortaleça nossa imagem de polícia moderna e eficiente, que assegure investigação ágil e elucidativa e, retornando à nossa estratégia, que entregue à sociedade um policial que nos sirva de referência profissional e humana.

Não parece ser e não será fácil mover ideias e planos do papel para a realidade, mas se fosse fácil, não precisaríamos do time que temos e teremos. As mulheres e os homens da Polícia Civil do Estado da Bahia estarão com fé e foco na missão, em seus escritórios, nas ruas, nos espaços rurais e urbanos, em toda a Bahia, trabalhando, trabalhando e trabalhando para que baianos e baianas, no campo e na cidade, sintam e vejam que esta é uma terra onde o crime não prospera e que seguirá sendo o melhor lugar do mundo para se viver!

André Augusto de Mendonça Viana

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Civil do Estado da Bahia (PCBA), instituição permanente e essencial à função jurisdicional do Estado, adota o presente Plano Estratégico Organizacional (PEO) como instrumento estruturante de orientação das decisões estratégicas, da priorização institucional e da coordenação das ações voltadas à elucidação das infrações penais, à proteção do cidadão e ao fortalecimento da segurança pública.

O PEO da PCBA para o período de 2026 a 2035 fundamenta-se na necessidade de consolidar um modelo contemporâneo de governança pública, alinhado aos princípios da eficiência, eficácia, transparência, integridade e responsabilidade institucional, em consonância com a Lei nº 11.370, de 04 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre a norma Orgânica da Polícia Civil do Estado da Bahia, e com as diretrizes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP).

Este Plano estabelece a identidade estratégica da instituição, define seus objetivos estratégicos, explicita o modelo de gestão e governança adotado e organiza os mecanismos de execução, monitoramento e avaliação da estratégia, assegurando coerência, continuidade administrativa e foco em resultados.

2 MÉTODO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O processo de planejamento estratégico da Polícia Civil do Estado da Bahia foi desenvolvido a partir da adoção de um modelo estratégico híbrido, que integra abordagens contemporâneas de gestão pública e organizacional, considerando a complexidade do ambiente da segurança pública e a necessidade de respostas adaptativas, baseadas em evidências.

O modelo adotado estrutura-se em quatro componentes:

2.1 Gestão por Resultados

A gestão por resultados orienta a atuação institucional por meio de objetivos estratégicos claros, indicadores mensuráveis, metas pactuadas e entregas institucionais verificáveis, permitindo o acompanhamento sistemático do desempenho e a responsabilização pelos resultados alcançados.

2.2 Gestão por Aprendizagem

A gestão por aprendizagem fundamenta-se no desenvolvimento contínuo das pessoas, na produção e disseminação do conhecimento organizacional e na capacidade institucional de aprender com a prática, com vistas à adaptação permanente da estratégia e ao aprimoramento da atuação policial.

2.3 Gestão Orientada ao Problema

A gestão orientada ao problema direciona a atuação institucional à identificação, análise e enfrentamento estruturado de problemas complexos de segurança pública, considerando o território, os fatores de risco, as vulnerabilidades sociais e os fenômenos criminais, superando abordagens meramente reativas.

2.4 Gestão Ágil

A gestão ágil é adotada como mecanismo dinamizador da estratégia, caracterizando-se pela execução em ciclos curtos, priorização dinâmica, atuação de equipes multidisciplinares e entregas incrementais, ampliando a capacidade adaptativa da instituição, a velocidade decisória e a mitigação de riscos estratégicos.

Os servidores constituem o principal ativo estratégico da instituição, sendo responsáveis pela aplicação integrada dos quatro componentes.

A Gestão Ágil amplia a capacidade adaptativa das equipes e a velocidade institucional no aproveitamento de oportunidades e recursos, alinhamento na comunicação, identificação de gargalos, mitigação de riscos e na tomada de decisão, em todos os níveis.

3 PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E PREMISSAS ESTRATÉGICAS

3.1 Princípios

O PEO da PCBA é orientado pelos seguintes princípios:

- a) Governança corporativa: tomada de decisão estratégica íntegra, transparente e orientada a resultados, com accountability e responsabilidade institucional;
- b) Gestão baseada em evidências: decisões e ações fundamentadas em dados, análises criminais e conhecimento científico, direcionadas à redução das vulnerabilidades territoriais;
- c) Transformação digital: adoção de tecnologias emergentes e sistemas interoperáveis para modernizar serviços, investigações e ampliar o acesso à informação;
- d) Responsabilidade social: atuação comprometida com os direitos humanos, a proteção de grupos vulneráveis e o fortalecimento da confiança social;

- e) Eficiência institucional: busca permanente por resultados concretos na prevenção e no enfrentamento da criminalidade e da violência;
- f) Comunicação estratégica: transparência, clareza e fortalecimento da imagem institucional por meio de comunicação integrada;
- g) Atenção ao cidadão: prestação de serviços policiais pautados no acolhimento, no respeito e na experiência do usuário;
- h) Valorização profissional: promoção do bem-estar, da formação contínua e do reconhecimento dos servidores;
- i) Integração e cooperação: atuação articulada no âmbito do SUSP e do Sistema Estadual de Segurança Pública;
- j) Promoção do conhecimento: incentivo à produção científica, à inovação e ao aprendizado contínuo nas ciências policiais.

3.2 Diretrizes

A estratégia institucional é orientada pelas seguintes diretrizes:

- a) Elucidação com aprimoramento de processo investigativo;
- b) Operações orientadas à recuperação de ativos: reforçar a capacidade operacional para conduzir investigações patrimoniais e financeiras;
- c) Fortalecimento da comunicação institucional com atuação em rede;
- d) Participação e desenvolvimento contínuo dos servidores: promover capacitação permanente, cultura colaborativa e valorização profissional como pilares da excelência institucional;

- e) Adoção de tecnologias emergentes a serviço da ação policial;
- f) Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS: incorporar práticas que reforcem igualdade, prevenção, cidades seguras e instituições eficazes, com foco nos ODS 5, 10, 11 e 16;
- g) Sistemas integrados e interoperáveis;
- h) Integração ao Plano Nacional de Segurança Pública, ao Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Estado da Bahia e ao Plano Estratégico do Sistema Estadual;
- i) Fortalecimento das ações interinstitucionais para ampliar a cooperação e prioriza estratégias voltadas à gestão de ativos decorrentes da repressão criminal.

4 ARTEFATOS DE PLANEJAMENTO

4.1 ELEMENTOS DE IDENTIDADE ESTRATÉGICA E CRESCIMENTO

A identidade estratégica da Polícia Civil do Estado da Bahia expressa os elementos estruturantes que orientam sua atuação institucional, asseguram coerência decisória e conferem unidade à estratégia organizacional no horizonte 2026–2035.

4.1.1 Missão

Defender a sociedade atuando na elucidação das infrações penais, como instituição permanente e essencial à Justiça e à Segurança Pública.

4.1.2 Visão

Consolidar-se, até 2035, entre as cinco Polícias Judiciárias mais bem avaliadas do país, ampliando de forma consistente a elucidação das infrações penais, com ênfase na recuperação de ativos.

4.1.3 Valores

A atuação institucional da Polícia Civil do Estado da Bahia é pautada pelos seguintes valores:

- a) Compromisso: dedicação permanente à defesa da sociedade e ao cumprimento da missão institucional;
- b) Integridade: conduta ética, transparente e responsável em todas as ações institucionais;
- c) Justiça: atuação orientada à legalidade, à equidade e à garantia de direitos;
- d) Verdade: busca contínua pela verdade real, sustentada por investigação qualificada e prova técnica;
- e) Coragem: enfrentamento responsável dos desafios inerentes à atividade policial;
- f) Cumprimento da missão: primazia do interesse público e do dever institucional.

4.1.3.1 Os valores institucionais são assim declarados: a Polícia Civil da Bahia pauta sua atuação no compromisso diário com a sociedade, assegurando um serviço eficiente e responsável. Mantém a integridade como princípio inegociável, conduzindo todas as ações com ética e transparência. Busca a justiça em cada investigação, garantindo que a verdade prevaleça e que os direitos de todos sejam respeitados. Agir com coragem diante dos desafios, enfrentando situações adversas com determinação. E, acima de tudo, dedica-se ao cumprimento da missão institucional, servindo e protegendo a população baiana com excelência.

4.1.4 Estratégia Institucional

Lastrear o avanço da PCBA no desenvolvimento de pessoas para aperfeiçoar a governança, a estrutura organizacional e o desempenho investigativo, tornando-a um modelo de polícia judiciária moderna, eficiente e confiável. A estratégia institucional, portanto, fundamenta-se no desenvolvimento contínuo das pessoas como alicerce para seu aperfeiçoamento.





5 MODELO ESTRATÉGICO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DA BAHIA

O modelo estratégico adotado pela Polícia Civil do Estado da Bahia organiza a estratégia institucional a partir de uma lógica sistêmica de causa e efeito, estruturada em perspectivas estratégicas integradas.

5.1 Perspectiva da Sustentação (Governança e Gestão)

A Perspectiva da Sustentação refere-se às bases estruturantes de governança e gestão que mantêm a PCBA funcional, eficiente e orientada ao futuro, abrangendo recursos, processos, infraestrutura, normativos, parcerias, tecnologia e mecanismos de governança responsáveis por assegurar a capacidade investigativa contínua e estabilidade institucional.

5.2 Perspectiva da Integração (Pessoas e Cultura)

A Perspectiva da Integração fundamenta-se na centralidade das pessoas e da cultura organizacional como base da aprendizagem institucional, da padronização de práticas, da gestão do conhecimento e do engajamento dos servidores.

5.3 Perspectiva da Ação (Excelência Profissional)

A Perspectiva da Ação expressa a excelência profissional da PCBA, abrangendo a atuação investigativa, elucidativa, analítica, comunicacional e operacional. No âmbito dessa perspectiva, adota-se o conceito de tecnocínio, entendido como a capacidade investigativa potencializada pela integração entre experiência policial, raciocínio analítico humano e uso qualificado de tecnologias.

5.4 Perspectiva da Evolução (Valor Social)

A Perspectiva da Evolução representa o valor social produzido pela atuação da Polícia Civil, mensurando o impacto final da estratégia institucional na vida do cidadão, na legitimidade da segurança pública e na confiança social. Constitui o nível mais elevado da estratégia e traduz a razão de existir da Polícia Civil no ciclo 2026–2035.

A perspectiva **SUSTENTAÇÃO** agrega todos os objetivos estratégicos, cuja finalidade é criar uma plataforma de sustentação para o conjunto das ações que produzirão as transformações necessárias ao alcance da visão de futuro

SUSTENTAÇÃO



5.1 Objetivos Estratégicos da Perspectiva da Sustentação (Governança e

Gestão)

5.1.1 Ampliar parcerias formais de interesse institucional

Formalizar e fortalecer parcerias estratégicas que ampliem a capacidade de execução da PCBA e potencializem a implementação das iniciativas estratégicas e de melhoria da imagem e reputação.

5.1.2 Avançar na profissionalização da gestão

Aprimorar o processo de aperfeiçoamento constante da gestão por meio da disponibilização de tecnologia, estímulo à inovação e capacitação dos servidores em posição de comando nas competências necessárias a esta posição, além de adequar a estrutura organizacional, ora em funcionamento, às novas necessidades da PCBA;

5.1.3 Garantir fluxo ágil e orientado por inteligência dos recursos essenciais ao ciclo investigativo

Assegurar recursos logísticos, tecnológicos, infraestruturais e materiais em quantidade, qualidade e tempestividade adequadas, eliminando gargalos e fortalecendo a capacidade de resposta investigativa e operacional. Assim, permitir que as unidades operacionais disponham dos recursos necessários em quantidade, qualidade e disponibilidade a fim de que apresentem o seu melhor desempenho.

A perspectiva **INTEGRAÇÃO** enfeixa os objetivos estratégicos relacionados à imperiosa necessidade de integração de conhecimento, informação e saberes capazes de consolidar a cultura do agir baseado em inteligência – na inteligência policial



INTEGRAÇÃO



5.2 Objetivos Estratégicos da Perspectiva da Integração (Pessoas e Cultura)

5.2.1 Gerir a informação e o conhecimento como diferenciais estratégicos

Instituir práticas estruturadas de gestão da informação e do conhecimento, promovendo interoperabilidade sistêmica e uso qualificado da inteligência para orientar decisões estratégicas e operacionais baseadas em evidências, sistematizando a identificação, criação, compartilhamento e aplicação do conhecimento para aperfeiçoamento da atuação dos servidores da PCBA com o fim de produzir os melhores resultados;

5.2.2 Impulsionar o desenvolvimento, o reconhecimento e o engajamento dos servidores

Fortalecer políticas de valorização profissional, de cultura colaborativa e favorável ao desenvolvimento contínuo de competências básicas e avançadas, necessárias ao melhor desempenho das diversas carreiras da PCBA, ativando o corpo funcional no sentido de mantê-lo

engajado às suas principais atividades, contribuindo para a redução do uso redundante de recursos e a entrega de melhores resultados, podendo, assim, reconhecer os talentos que elevam a PCBA a um patamar de excelência.

5.2.3 Consolidar o modelo de gestão participativa com escuta ativa dos servidores

Incorporar mecanismos permanentes de escuta ativa e participação dos servidores na identificação de problemas e construção de soluções, fortalecendo o alinhamento estratégico entre equipes e lideranças, valorizando os saberes dos servidores, num ambiente de estímulo ao aprendizado contínuo e em equipe, visão compartilhada e pensamento sistêmico.

A perspectiva **AÇÃO** agrupa os objetivos estratégicos que edificarão a excelência profissional da PCBA, alicerçando-a na sua capacidade de elucidar, buscando a desnutrição financeira das organizações criminosas e uma comunicação que a aproxime do cidadão.

AÇÃO



5.3 Objetivos Estratégicos da Perspectiva da Ação (Excelência Profissional)

5.3.1 Intensificar operações com foco em investigação patrimonial e recuperação de ativos

Ampliar a capacidade institucional de elucidar delitos relacionados à investigação patrimonial e recuperar ativos, aprimorando a tomada de decisões técnicas, a eficiência das operações policiais e da investigação, a partir da associação do tirocínio policial (habilidade e experiência prática) ao uso estratégico de tecnologias (drones, inteligência artificial, big-data, Softwares de análise e comunicação etc) e às ações de inteligência, adotando adequadamente inovações no campo da segurança pública.

5.3.2 Estruturar a comunicação institucional como eixo de aproximação com a sociedade

Desenvolver práticas, processos e tecnologias de comunicação institucional que reforcem os objetivos globais da PCBA, influenciando a produtividade, a reputação e o posicionamento da identidade institucional, desenvolvendo práticas e tecnologias de comunicação que

reforcem a transparência e o diálogo com a sociedade, ampliando o alcance da informação qualificada e a compreensão pública sobre o papel da Polícia Civil.

5.3.3 Ampliar o foco no cidadão com padronização de processos críticos

Padronizar e modernizar os processos de atendimento ao cidadão, garantindo serviços mais previsíveis, acessíveis, seguros e, sempre que possível, orientados à experiência do usuário, com maior controle no uso dos padrões técnicos para a realização das atividades policiais ordinárias e especializadas, aumentando a integração entre as unidades e diminuindo riscos para a PCBA como instituição, para seus servidores e para os cidadãos.

A perspectiva **EVOLUÇÃO** apresenta o conjunto de resultados que representam o valor público a ser entregue à sociedade ao final da execução da estratégia.

EVOLUÇÃO



5.4 Objetivos Estratégicos da Perspectiva da Evolução (Valor Social)

5.4.1 Fortalecer a imagem institucional da PCBA como polícia moderna e eficiente

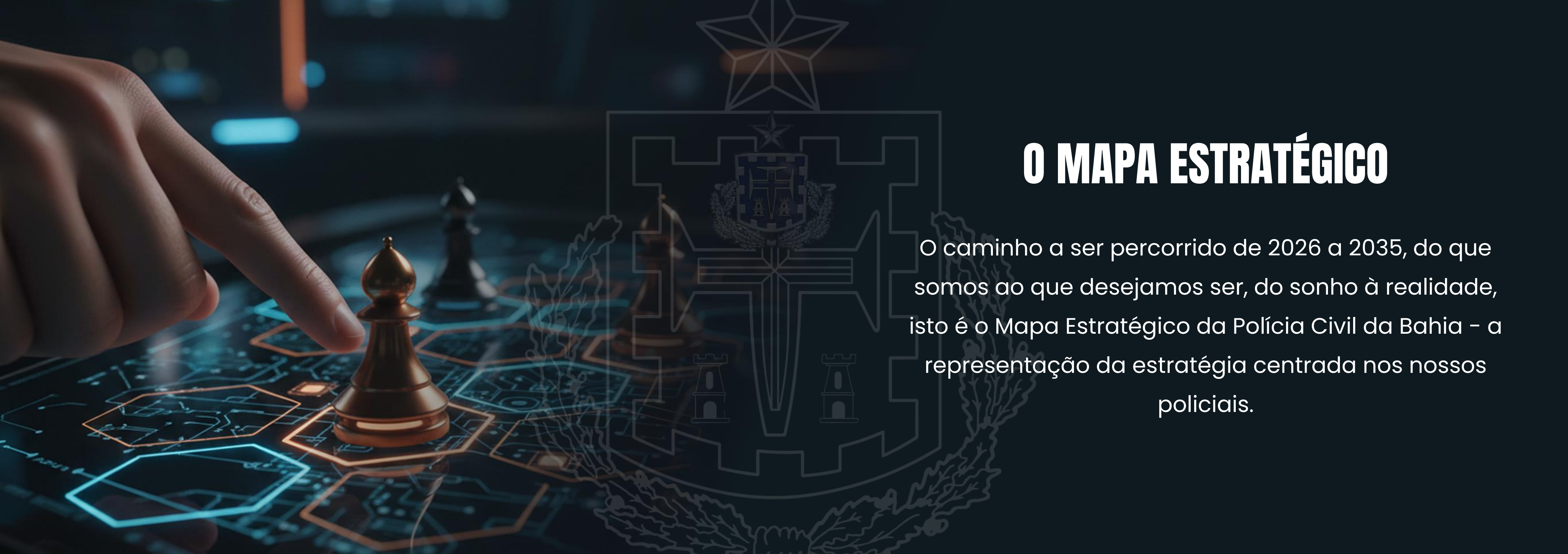
Consolidar a percepção pública da PCBA como instituição moderna, eficiente, orientada por inteligência e comprometida com o respeito ao cidadão, fortalecendo a legitimidade institucional e a confiança social.

5.4.2 Assegurar investigação ágil e elucidativa

Elucidar crimes tempestivamente, com uso intensivo de tecnologia, integração com a perícia e análise qualificada de informações, respeito aos ritos formais, produzindo as condições mínimas para se produzir Justiça, com maior velocidade e qualidade probatória

5.4.3 Ter o policial como referência de excelência e confiança

Promover a satisfação profissional dos servidores policiais em ambiente seguro e valorizado, fortalecendo a imagem do policial civil como agente de excelência e confiança perante a sociedade, de modo a consolidar sua imagem como agente de excelência e confiança.

The image features a hand moving a golden chess piece on a board. The board is overlaid with a glowing digital map of a city. In the background, a large, faint outline of the coat of arms of the Polícia Civil da Bahia is visible. The coat of arms includes a star at the top, a central shield with a cross and two smaller shields, and two towers at the bottom. The overall scene is set against a dark, blurred background with some blue and orange light streaks.

O MAPA ESTRATÉGICO

O caminho a ser percorrido de 2026 a 2035, do que somos ao que desejamos ser, do sonho à realidade, isto é o Mapa Estratégico da Polícia Civil da Bahia – a representação da estratégia centrada nos nossos policiais.



MAPA ESTRATÉGICO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DA BAHIA

MISSÃO

Defender a sociedade, atuando na elucidação das infrações penais, como instituição permanente e essencial à Justiça e à Segurança Pública

VISÃO

Consolidar-se até 2035, entre as cinco polícias judiciárias mais bem avaliadas do Brasil, aumentando de forma consistente a elucidação das infrações penais, com ênfase na recuperação de ativos.

ESTRATÉGIA

Lastrear o avanço da PCBA no desenvolvimento de pessoas para aperfeiçoar a governança, a estrutura organizacional e o desempenho investigativo, tornando-a um modelo de polícia judiciária moderna, eficiente e confiável.

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL

- 7 Intensificar operações com foco em investigação patrimonial e recuperação de ativos
- 8 Estruturar a comunicação como eixo de aproximação da comunidade
- 9 Ampliar o foco da PCBA no cidadão, com padronização de processos críticos

PESSOAS E CULTURA

- 4 Gerir informação, inovação e conhecimento como diferenciais estratégicos
- 5 Impulsionar o desenvolvimento, reconhecimento e engajamento dos servidores
- 6 Consolidar o modelo de gestão participativa com a escuta ativa dos servidores

VALOR PÚBLICO

- 10 Fortalecer a imagem da PCBA como polícia moderna e eficiente
- 11 Assegurar investigação ágil e elucidativa
- 12 Ter o policial como referência de excelência e confiança

GOVERNANÇA E GESTÃO

- 1 Ampliar parcerias formais de interesse
- 2 Avançar na profissionalização da gestão
- 3 Garantir fluxo ágil e orientado por inteligência, dos recursos essenciais ao ciclo investigativo



Valores: Compromisso, Integridade, Justiça, Coragem e Cumprimento da Missão



6 GOVERNANÇA, EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E CICLOS

A governança do Plano Estratégico Organizacional estabelece os mecanismos institucionais responsáveis por assegurar a execução coordenada da estratégia, o monitoramento do desempenho, a avaliação de resultados e a revisão periódica das diretrizes estratégicas.

6.1 Estrutura de Governança do Planejamento Estratégico

A estrutura e os mecanismos de governança estratégica do PEO estão integrados ao Comitê de Gestão Estratégica – CGE, instituído pela Portaria nº 454, de 15 de julho de 2019, como instância colegiada de deliberação, acompanhamento e orientação estratégica.

6.1.1 Suporte ao Planejamento Estratégico

A coordenação técnica e metodológica da execução e do monitoramento do PEO é de responsabilidade do Escritório de Gestão de Projetos e Processos – EGPP, sob supervisão da Delegada-Geral Adjunta, com apoio do Comitê Técnico e por determinação do Delegado-Geral.

6.2 Execução da Estratégia

A execução do PEO ocorre por meio do desdobramento dos objetivos estratégicos em indicadores, metas, programas, projetos e iniciativas estratégicas, definidos e pactuados em atos específicos, observados a priorização estratégica, eficiência na alocação de recursos e orientação a resultados.

6.3 Monitoramento, Avaliação e Relatórios

O acompanhamento do PEO será realizado por meio de relatórios periódicos e anuais, contendo, no mínimo:

- desempenho dos indicadores estratégicos;
- evolução das metas pactuadas;
- execução dos programas, projetos e iniciativas estratégicas;
- análise de riscos estratégicos e operacionais;
- avaliação de tendências e proposição de ajustes;
- monitoramento dos ciclos curtos de execução, com entregas incrementais (sprints).

6.3.1 Previamente às reuniões do CGE em que o Planejamento Estratégico constar da pauta, caberá ao EGPP encaminhar relatório prévio de monitoramento.

6.3.2 Os mecanismos de gestão do PEO serão submetidos à aprovação em reunião ordinária do Comitê de Gestão Estratégica – CGE, instituído pela portaria nº 454 de 15 de julho de 2019, do Delegado-Geral.

6.3.3 A inclusão do Planejamento Estratégico na pauta das reuniões do Comitê de Gestão – CGE tem como objetivo dar suporte a ações corretivas que garantam o alcance dos compromissos firmados, bem como possibilitar a incorporação de eventuais mudanças de contexto ao plano.

6.4 Ciclos de Revisão do Plano Estratégico

O PEO será avaliado e revisado a cada ciclo bienal, ou extraordinariamente, por ato do Delegado-Geral, na condição de Presidente do CGE. As modificações decorrentes dos ciclos de revisão deverão ser submetidas à validação do Conselho Superior, nos termos da Lei nº 11.370/2009.

6.4.1 Os relatórios de avaliação e as modificações realizadas deverão ser validados pelo Conselho Superior.

6.5 Competências Institucionais na Execução do PEO

6.5.1 Compete ao Escritório de Gestão de Projetos e Processos – EGPP:

- a) Subsidiar as reuniões do Comitê de Gestão Estratégica – CGE que tratem da execução do Planejamento Estratégico Institucional da PCBA;
- b) Elaborar relatórios de monitoramento e avaliação de tendências para subsidiar os ciclos de revisão do Plano Estratégico Organizacional;
- c) Propor ajustes de indicadores e metas estratégicas definidas no Plano Estratégico Organizacional, garantindo seu alinhamento ao Plano Plurianual da PCBA, bem como aos Planos Nacional e Estadual de Segurança Pública e Defesa Social;





d) Acompanhar os resultados das ações vinculadas aos Objetivos Estratégicos do PEO;

e) Promover o desdobramento do Plano Estratégico Organizacional para as Unidades da PCBA;

f) Manter atualizado o de projetos e iniciativas estratégicas, em sítio eletrônico, indicando seus respectivos responsáveis.

6.5.2 Compete aos dirigentes das unidades da PCBA:

a) difundir dentro das suas unidades o Planejamento Estratégico como um todo e as ações sob sua responsabilidade decorrentes do seu desdobramento;

b) observar, nas suas proposições, a aderência às diretrizes expressas no Mapa Estratégico;

c) manter atualizado o registro da execução das iniciativas estratégicas que compõem os indicadores;

d) fornecer dados e informações relevantes sobre os indicadores estratégicos sob sua responsabilidade;

e) elaborar, quando solicitados, relatórios gerenciais de desempenho dos projetos e iniciativas estratégicas;

6.5.1.1 A atualização do rol de servidores indicados para prestar informações referentes aos atributos dos indicadores do Plano Estratégico Organizacional será publicada por meio de ato simples do Delegado-Geral da PCBA, sempre que necessário.

6.5.1.2 O EGPP adotará as medidas cabíveis para incorporar obrigações de monitoramento de indicadores do PEO estabelecidas nesta Portaria, nos Termos de Pactuação celebrados entre o Delegado-Geral e os dirigentes.

7 DISPOSIÇÕES FINAIS

O Mapa Estratégico da Polícia Civil do Estado da Bahia, contendo a Missão, a Visão, os Valores e os Objetivos Estratégicos, com vigência até 31 de dezembro de 2035, integra o presente Plano como Anexo A, da Portaria nº 398 de 22 de dezembro de 2025, que o instituiu.

7.1 Os regulamentos adicionais e normas necessárias à implementação, ao monitoramento e à avaliação do Plano Estratégico Organizacional serão tratados em atos específicos do Delegado-Geral com suporte e assessoramento do Escritório de Gestão de Projetos e Processos.

7.2 O PEO constitui o instrumento central de priorização das ações da PCBA e orientará a elaboração dos demais planos, programas, projetos e iniciativas institucionais no seu âmbito de atuação.

7.3 Na construção dos documentos anuais de encerramento da gestão deverão ser reunidos dados e informações para a Mensagem Governamental, o Relatório de Gestão, e a Prestação de Contas do Governador do Estado, evidenciando os resultados alcançados no monitoramento do PEO e remetidos pelo Delegado-Geral.

7.4 O Plano Estratégico Organizacional deverá ser submetido ao Conselho Superior da PCBA, para apreciação e validação, na forma do Art. 16, I da Lei 11.370 de 2009, que instituiu a Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado da Bahia.

7.5 As unidades que fazem parte da sua estrutura organizacional promoverão a execução do planejamento estratégico por meio de ações voltadas ao alcance das metas dos indicadores dos objetivos estratégicos da PCBA, bem como dos projetos estratégicos sob sua responsabilidade.





POLÍCIA CIVIL DA BAHIA

Cada vez mais forte!

 [@policiacivilba](https://www.instagram.com/policiacivilba)